



Tradução dos versos 31-93 do Livro III Da obra *De Rerum Natura* de Tito Lucrécio Caro

Thales Perente de Barros*

31. E já que ensinei sobre as urdiduras da matéria¹,

32. quais sejam e suas diferenças, e como em variadas formas

33. espontaneamente volitem superexcitadas em eterno movimento,

34. e de que modo a partir delas cada coisa possa ser criada,

35. segundo estas coisas parece a natureza do ânimo,

36. e ainda a da alma, haver de ser esclarecida pelos meus versos,

37. e deverá ser repellido aquele medo precipitado do Aqueronte²,

31. *Et quoniam docui, cunctarum exordia rerum*

32. *qualia sint et quam variis distantia formis*

33. *sponte sua volitent aeterno percita motu,*

34. *quove modo possint res ex his quaeque creari,*

35. *hasce secundum res animi natura videtur*

36. *atque animae claranda meis iam versibus esse*

37. *et metus ille foras praeceps Acheruntis agendus,*

¹ A tecedura, a tramada matéria, os átomos.

² Aqueronte – Rio do submundo, dos infernos

* Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: thalesperente@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0312472992052091>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2396-9669>.

38. que fundamentalmente a vida humana perturba desde o íntimo,

38. *funditus humanam qui vitam turbat ab imo*

39. todas as coisas afundam na escuridão da morte e nenhum

39. *omnia suffundens mortis nigrore neque ullam*

40. prazer que seja líquido e puro resta.

40. *esse voluptatem liquidam puramque relinquit.*

41. Pois que se deve temer mais o mórbido³, é o que os homens em geral

41. *nam quod saepe homines morbos magis esse timendos*

42. relatam, e a vida infame, do que os Tártaros⁴ da obliteração,

42. *infamemque ferunt vitam quam Tartara leti*

43. e que sabem a natureza da alma ser aquela do sangue

43. *et se scire animae naturam sanguinis esse,*

44. ou também a do vento; se o arbítrio julga tão fortuitamente,

44. *aut etiam venti, si fert ita forte voluntas,*

45. que não careçam inteiramente de qualquer de nossos raciocínios,

45. *nec prorsum quicquam nostrae rationis egere,*

46. daí é mais importante que percebas que tudo isso tem no aplauso

46. *hinc licet advertas animum magis omnia laudis*

47. o motivo de ser proferido, do que o próprio argumento ser provado:

47. *iactari causa quam quod res ipsa probetur.*

48. os mesmos desterrados da pátria e afugentados para longe

48. *extorres idem patria longeque fugati*

³ O mórbido – O que é relacionado a doenças.

⁴ Os infernos

49. da inspeção dos homens,
maculados por crime torpe,

50. por todas as agruras afetados,
ainda vivem,

51. e, no entanto, em qualquer
veneração os míseros fazem
exéquias⁵

52. e matam negras bestas¹⁶ e aos
deuses do submundo

53. oferendas⁷ depositam e em
situações incertas muito

54. mais certos de si tornam os
ânimos à religião.

55. Em graves perigos, tanto mais
que o homem seja inspecionado

56. convém e nas adversidades
conhecer quem seja;

57. pois, então, enfim as vozes da
verdade do fundo do peito

58. são enlaçadas e é arrancada a
carapaça, fica o homem.

59. E depois a avareza e o cego
desejo de honra,

49. *conspectu ex hominum, foedati
crimine turpi,*

50. *omnibus aerumnis adfecti
denique, vivunt,*

51. *et quocumque tamen miseri
venere parentant*

52. *et nigras mactant pecudes et
manibu'divis*

53. *inferias mittunt multoque in
rebus acerbis*

54. *acrius advertunt animos ad
religionem.*

55. *quo magis in dubiis hominem
spectare periclis*

56. *convenit adversisque in rebus
noscere qui sit;*

57. *nam verae voces tum demum
pectore ab imo*

58. *eliciuntur, et eripitur persona,
manet res.*

59. *Denique avarities et honorum
caeca cupido*

⁵ Tradução escolhida para *parento*, que seria uma cerimônia e um sacrifício para um finado.

⁶ Traduz-se aqui por bestas, mas se refere especificamente a gado, bovinos.

⁷ Traduz-se aqui por oferendas, *inferiae*, que se refere a um sacrifício em honra a um defunto.

60. eles que coagem míseros
homens a transcender os fins
61. da justiça e, por vezes,
comparsas dos desafortunados ou
serviçais
62. a incitarem-se noite e dia em
prestante labor
63. para suma opulência emergir,
estas úlceras da vida,
64. não em mínima porção são
alimentadas pelo medo da morte.
65. Pois muito torpe o desdém e
agra a paupérie
66. me parece, apartada da doce,
estável vida,
67. e como que já diante das portas
da obliteração hesitar;
68. donde os homens, enquanto por
falso terror coagidos,
69. desejam fugir para longe e para
longe se retirar,
70. com sangue civil inflam os bens,
e as riquezas
71. duplicam ávidos, acumulam
homicídio em homicídio,
72. cruéis regozijam-se no triste
funeral do irmão
- 60. quae miseros homines cogunt
transcendere fines*
- 61. iuris, et inter dum sócios
scelerum atque ministros*
- 62. noctes atque dies niti praestante
labore*
- 63. ad summas emergere opes, haec
vulnera vitae*
- 64. non minimam partem mortis
formidine aluntur.*
- 65. turpis enim ferme contemptus et
acris egestas*
- 66. semota ab dulci vitastabilique
videtur*
- 67. et quasi iam leti portas
cunctarier ante;*
- 68. unde homines dum se falso
terrore coacti*
- 69. effugisse volunt longe longeque
remosse,*
- 70. sanguine civili rem conflant
divitiasque*
- 71. conduplicant avidi, caedem
caede accumulantes;*
- 72. crudeles gaudent in tristi funere
fratris*

73. e odeiam e temem as confraternizações com seus congêneres.

74. Em semelhante raciocínio, frequentemente pelo mesmo temor

75. a inveja debilita. Que aquele seja potente diante de seus olhos,

76. que seja admirado aquele que pela clara honra caminha,

77. disso eles próprios se queixam revolvendo-se na lama e nas trevas.

78. Perdem-se em parte por causa de estátuas e do renome.

79. E frequentemente, pelo medo da morte de tal modo amiúde contra a vida

80. e a luz que deve ser vista o ódio captura os humanos,

81. que se concederiam com o peito esmaecido a obliteração,

82. olvidados desta fonte das preocupações ser o temor:

83. daí a coibirem o pudor, daí a vínculos de amizade

73. et consanguineum mensas odere timentque.

74. consimili ratione ab eodem saepe timore

75. macerat invidia. Ante óculos illum esse potentem,

76. illum aspectari, claro qui incedit honore,

77. ipsi se in tenebris volvi caenoque queruntur.

78. intereunt partim statuarum et nominis ergo.

79. et saepe usque adeo, mortis formidine, vitae

80. percipit humanos odium lucisque videndae,

81. ut sibi consciscant maerenti pectore letum,

82. obliti fontem curarum hunc esse timorem.

83. hunc vexare pudorem, hunc vincula amicitiai

84. romperem e, em suma, a arruinarema piedade⁸, por ele persuadidos;

84. rumpere et in summa pietatem evertere suadet.

85. pois já e frequentemente os homens à pátria e aos queridos pais

85. nam iam saepe homines patriam carosque parentis

86. traíram, buscando evitar os templos do Aqueronte.

86. prodiderunt, vitare Acherusia templa petentes.

87. Pois, bem como as crianças tremem e de tudo nas cegas

87. nam veluti pueri trepidant atque omnia caecis

88. trevas têm medo, assim nós na luz tememos,

88. in tenebris metuunt, sic nos in luce timemus

89. às vezes por nada, o que havemos de temer, mais do que

89. Interdum, nilo quae sunt metuenda magis quam

90. as coisas com as quais crianças nas trevas se apavoram e as quais imaginam haver de existir.

90. quae pueri in tenebris pavitant finguntque futura.

91. Portanto, para este terror do ânimo e trevas, é necessário

91. hunc igitur terrorem animi tenebrasque necessest

92. não que os raios do sol ou as setas luminescentes do dia

92. non radii solis neque lucida tela diei

93. os descortinem, mas uma visão e uma concepção sobre a natureza.

93. discutiant, sed naturae species ratioque.

⁸ A acepção da palavra piedade nesse trecho tem um sentido complexo. Em resumo, a *pietas* é um princípio de fundamento religio sobre o compromisso dos romanos com os deuses, mas também em busca de um sinal, nesse contexto por parte dos deuses, de correção em relações às escolhas para suas ações públicas. Detalhes sobre o sentido em Eichler (2018, p. 89).

Referências

- D'HAUTERIVE, Robert Grandsaignes. *Dictionnaire des racines des langues européennes*. Paris: Librairies Larousse, 1948.
- EICHLER, Maria de Nazareth. A “Batalha semântica” pela *religio publica* romana no *De Rerum Natura* de Lucrécio. 2018. 248 f. Tese (Doutorado em História) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
- ERNOUT, Alfred; MEILLET, Antoine. *Dictionnaire etymologique de La langue latine*. Paris: Klincksieck, 2001.
- FARRINGTON, Benjamin. The meaning of persona in "De Rerum Natura" III 58. *Hermathena*, Dublin, n. 85, p. 3-12, 1955.
- FARRINGTON, Benjamin. The meaning of voluptas in Lucretius. *Hermathena*, Dublin, n. 80, p. 26-31, 1952.
- LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de retórica literária*. 5ª ed. Tradução: Raúl Miguel Rosado Fernandes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- LUCRETIUS. *De rerum Natura*: Liber tertius. Cambridge: at the University Press, 1903.
- SARAIVA, Francisco Rodrigues dos Santos. *Novíssimo dicionário latino-português*. Belo Horizonte: H. Garnier, 2006.

Data de registro: 07/04/2020

Data de aceite: 25/05/2020